

**Produto 4: Informe de metodologia, facilitação e sistematização da plenária da Conferência Municipal de Transparência de Niterói**

## **Sistema de Responsabilidade Pública: Medir, Monitorar e Informar sobre as políticas urbanas sustentáveis**

Este documento apresenta detalhamento da metodologia, programação para facilitação e sistematização da II Conferência Municipal de Transparência de Niterói. Este produto integra a série de atividades relacionadas ao desenvolvimento de capacidades no âmbito do projeto Sistema de Responsabilidade Pública: medir, monitorar e informar, iniciativa sobre as políticas urbanas sustentáveis promovida pela ONU-Habitat junto à Prefeitura Municipal de Niterói (PMN).

A proposta de metodologia foi apresentada para a Comissão Organizadora no dia 07 de outubro e validada na reunião. Com isso, foi possível detalhar a programação e as etapas metodológicas para alinhamento do grupo de facilitadores. Abaixo, constam 3 documentos: i) proposta metodológica validada com a Comissão organizadora; ii) breve detalhamento da facilitação e iii) sistematização dos resultados finais da Plenária.

### **1. Proposta metodológica**

**Objetivo da Conferência:** Estabelecer um rol de propostas para aprimorar a Política Municipal de Transparência e Controle Social de Niterói que serão encaminhadas ao Conselho Municipal O rede Transparência.

**Tema:** “Construindo um governo aberto”, considerando as áreas de dados abertos, e-Gov, controle social, governo digital, etc.

### **3<sup>1</sup> Grupos de Trabalho debaterão os eixos temáticos abaixo:**

- I – A transparência ativa e passiva de Niterói;
- II – A participação social e seus resultados;
- III – A tecnologia da informação e o governo digital na promoção da transparência.

### **Programação:**

- 09h00 – Credenciamento/Coffee-break
- 10h00 – Mesa de Abertura Solene
- 10h30 – Palestras
- 12h30 – Brunch
- 14h00 – Grupos de Trabalho
- 16h00 – Plenária Final
- 18h00 – Encerramento

---

<sup>1</sup> O regimento interno havia previsto 5 grupos no total. No entanto, para a dinâmica da Conferência, garantindo maior interação com o grupo e participação, sugerimos 3 grandes grupos que irão se subdividir em 3 subgrupos (um por eixo temático).

### Proposta de metodologia:

Metodologia de conversa em grupos, chamada “café do mundo” para a construção de ações em grupos menores que debatem os 3 eixos temáticos da conferência. Na medida em que os grupos rodam de tema, há um acúmulo na discussão e a consolidação de propostas mais sólidas.

Em cada grupo, ao fim do processo, há a priorização das 15 propostas para a Plenária. Plenária final é o espaço de deliberação da Conferência.

### Sugestões para a ambientação:

Espalhar as iniciativas pelos corredores, entrada dos banheiros e outros locais

Mural com os desafios do texto-base visíveis nas salas

Playlist com vídeos de acesso à informação, transparência e governo aberto.

### Detalhamento da programação:

Momento	Objetivo	Metodologia
09h00 – Credenciamento /Coffee-break	Criar um espaço de acolhimento e difundir as idéias centrais do texto base (contexto da política e as ações da Prefeitura)	Playlist com vídeos de acesso à informação e governo aberto passando na sala da plenária  Escrever as iniciativas da Prefeitura em tarjeta e colar na parede para que as pessoas conheçam o que está sendo feito pelo poder público.
10h00 – Mesa de Abertura Solene	Abrir formalmente a II Conferência	
10h30 – Palestras	Levantar questões e desafios, bem como ações concretas, para os temas da Conferência, de modo a subsidiar as discussões do período da tarde.	Pedir para que cada palestrante apresente elementos do texto base e termine sua fala (e inclua no slide) com os principais desafios do tema e propostas de ações para resolvê-los.  IGA sistematiza esses desafios e leva para as salas de discussão em grupo e sobe na plataforma.  Ao fim, quando forem abertas as perguntas, projetar a tela do menti com os desafios mapeados no texto base e apresentados pelos palestrantes. > Sugestão: Marília apresenta o texto base, ressaltando as ações da Prefeitura e um desafio macro para o poder público.
12h30 – Brunch		Playlist dos vídeos sobre acesso à informação e governo aberto rodando no espaço da plenária

<p>14h00 – Grupos de Trabalho</p>	<p>Levantar ações prioritizadas para cada eixo temático da Conferência que dialoguem com os desafios da política de transparência e controle social de Niterói</p>	<p>Dividir todos os participantes em 3 grandes grupos (no momento da inscrição - especificar 3 cores). Depois, subdividi-los em 3 pequenos grupos, um por eixo temático e indicar a sala por grupo (na sala, haverá referência à cor). Cada sala terá um moderador com uma folha de flip, tarjetas e canetas dispostas nas mesas, em um ambiente acolhedor.</p> <p>O moderador inicia o processo de discussão em grupo dando boas vindas e explicando que haverá um processo de construção de ações para cada um dos eixos da Conferência. Para esta primeira etapa, indicar que haverá 40 minutos para mapearem ações para o primeiro tema e fazer apresentações.</p> <p>Pedir para que as pessoas peguem a tarjeta, escreva seu nome e instituição que representa e, no verso, coloque uma ação que contribui para os desafios do tema. Relembrar das ações levantadas na pré conferência e que estará nas mãos deles no texto base. Dar em torno de 10 minutos para que as pessoas escrevam e depois compartilhem suas propostas, se apresentando. Depois disso, o grupo deve elencar até 5 propostas que serão colocadas na folha de flip chart.</p> <p>Aos 35 minutos, Laila passará avisando nas salas que irá rodar, mas deixaremos o cronômetro em cada sala projetado.</p> <p>Na sequência, o moderador roda de grupo, isto é, pega a folha de papel com as 5 ações e vai para outra sala. Quando chegar na nova sala, cabe ao moderador apresentar o que foi discutido anteriormente com a possibilidade de incluir até 5 novas ações ou reescrever as anteriores. O ideal é um apanhado rápido, lembrando das ações da pré conferência. Pedir para que as pessoas escrevam em tarjetas, caso achem que há alguma proposta nova ou a reescrita. Dar 5 minutos para essa escrita e 15 para compartilhamento e decisão final. O grupo também pode incluir até 5 novas ações. Esta etapa dura 20 minutos.</p> <p>Mesmo procedimento que anterior: última rodada.</p> <p>Por fim, na última rodada, o moderador apresenta o</p>
-----------------------------------	--	---

		<p>que os outros dois grupos discutiram e abre a possibilidade de incluir novas ações ou reescrever (o moderador tem que estar bem atento para que a eventual reescrita não mude o objetivo pensado inicialmente, pois o grupo que escreveu inicialmente pode não se sentir contemplado na reescrita e isso gerar problema na priorização). Esta etapa dura 20 minutos.</p> <p>Ao fim, juntar os grupos com todas as ações mapeadas e discutir e priorizar (bolinhas adesivas) para chegar em até 15 propostas, 5 por tema. Esta etapa dura 20 minutos.</p> <p>Passar as 15 ações para o computador e projetar na plenária.</p> <p>deixar as tarjetas na plenária para que os grupos conheçam o que foi proposto e tentem ver similaridades antes da apresentação em plenária.</p>
16h00 – Plenária Final	Definir as 45 ações que comporão o documento orientador para o Conselho de Transparência	<p>Leitura das propostas por grupo e, nesse momento, poderão ser feitos pedidos de destaque;          Os trechos não destacados serão considerados aprovados pela Plenária Final;          Os destaques serão chamados por ordem, um a um, para serem apreciados;          A cada destaque será garantida manifestação, uma favorável e uma contrária, obedecendo-se o prazo de dois minutos para cada;          A aprovação das propostas será dada por maioria simples dos credenciados presentes.</p> <p>Na Plenária, as propostas poderão ser aprovadas, alteradas ou suprimidas.</p>
18h00 – Encerramento		

## 2. Facilitação do processo

A II Conferência Municipal de Transparência e Controle Social aconteceu no dia 12 de outubro de 2019 das 09h às 18h no auditório e salas do departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) com a participação (em torno) de 120 pessoas.

De acordo com a metodologia sugerida, após o início em plenária, haveria a formação de 9 grupos. Para tanto, no momento do credenciamento, cada pessoa recebia uma cor em seu crachá. Com base nessas três cores (azul, verde e amarelo), os participantes foram divididos

em 3 grandes grupos. A partir desses grandes grupos, foram subdivididos em 3 grupos menores - cada qual com um tema da Conferência (transparência ativa e passiva, participação social e seus resultados e tecnologia da informação e comunicação para promoção da transparência).

Em cada subgrupo havia um moderador(a) que fora orientado pela consultora. Os moderadores eram do governo e da sociedade civil e aceitaram participar voluntariamente desta atividade. A função desse moderador (a) era de explicar a metodologia e colher as sugestões de ações para o seu tema. Dado o tempo combinado, o moderador devia rodar de grupo e, assim, coletar outras sugestões de ações. Ao final desse processo, em plenária nos grupos, foram decididas as ações para pactuar na plenária. Apesar deste processo ter tomado mais tempo que o programado, a interação em grupo foi benéfica para o resultado final da plenária, uma vez que as pessoas já tinham tomado contato com os temas e contribuído em todos os assuntos.

Ao longo do processo, a equipe da ONU Habitat apoiou no registro de todas as ações discutidas nos grupos. Todas as ações debatidas nos grupos estão disponíveis em: <https://docs.google.com/document/d/1OwlOqggAcO1wo6FOCj2QkJD7TJPsaXlJVH2X8az5X6s/edit>

Além disso, há um power point de detalhamento da metodologia: [https://docs.google.com/presentation/d/1B2iP4oK2NtZJ3TyksHzftixUxwURIEMCHeecCzNanr8/edit?usp=drive\\_web&ouid=111706183491147885929](https://docs.google.com/presentation/d/1B2iP4oK2NtZJ3TyksHzftixUxwURIEMCHeecCzNanr8/edit?usp=drive_web&ouid=111706183491147885929)

### **3. Sistematização da plenária final**

#### **A transparência ativa e passiva de Niterói**

1. Divulgar as políticas sociais, ações, serviços e benefícios oferecidos pela Prefeitura em todas as áreas
2. Reunir e divulgar os atos normativos do município em site oficial
3. Facilitar o acesso às informações dos investimentos públicos, com gráficos e comparativos (séries históricas)
4. Melhorar acessibilidade de conteúdos para pessoas com deficiência
5. Ampliar o uso das redes sociais, e-mail e whatsapp para divulgar o portal da transparência e suas atualizações
6. Criar novo portal de transparência que contenha consultas mais dinâmicas, dados abertos e informações atualizadas
7. Campanha humanizada, dentro das comunidades, divulgação presencial. Ex: Campanha de vacinação.
8. Incluir no currículo do ensino fundamental da rede municipal a temática transparência na aplicação dos recursos públicos incluindo material didático e a criação participativa de uma cartilha de cidadania
9. Realização de palestras em escolas e associações com distribuição de cartilhas em formato de Histórias em Quadrinho. (Tema: Lai)
10. Transparência em tempo real dos serviços públicos aos usuários dos serviços. Ex: Qual a posição do cidadão na fila da saúde, pré-matrículas das unidades de educação da rede municipal

11. Programas de capacitação para o uso da tecnologia e facilitar o entendimento sobre orçamento e processo legal.
12. Transparência ativa sobre o funcionamento dos serviços públicos incluindo o orçamento disponibilizado) no sentido da população sentir a importância da transparência na saúde, educação, segurança...
13. Garantir a conectividade a todos os equipamentos da prefeitura municipal: escolas UBS, hospitais, bibliotecas e ampliação da inclusão digital das comunidades
14. Transparência ativa que seja disponibilizado as informações sobre o acesso aos serviços consultas, exames, habitação
15. Que os dados sejam concentrados no portal da transparência com as séries históricas e os dados da transparência passiva (e-sic e ouvidoria), todos no formato de dados abertos
16. Divulgar amplamente os canais de participação social (colab, e-sic, audiência pública) e dos conselhos de políticas públicas (divulgando as atas).

### A participação social e seus resultados

1. Ampliar a visibilidade dos conselhos e suas informações buscando o maior número de ferramentas possíveis para esse fim, fomentando e investindo em rádios comunitárias, Youtube, TV aberta e canal de comunicação pública
2. Ampliar os números de audiência pública nas regiões, promovendo o treinamento sobre direitos e deveres do cidadão e a mediação entre poder público e a população nos territórios
3. Reimplantar o orçamento participativo no município
4. Estimular a Câmara Municipal de Niterói a aprimorar os dispositivos de legislação participativa, de modo a valorizar, com maior frequência, as propostas legislativas de iniciativa popular
5. Empoderar os conselhos municipais, reconhecendo-os como instâncias de controle social, acentuando o protagonismo da sociedade civil, dando efetividade às decisões adotadas nos Conselhos e criando conselhos de políticas públicas em áreas que ainda não existem
6. Criar plataforma, que disponibilize dados, em tempo real, acerca dos serviços básicos (Ex:vagas escolares, consultas, exames, cirurgias)
7. Reativar o conselho do O.P. de Niterói
8. Criar o fórum interconselhos para tratar de temáticas transversais.
9. Criar espaços permanentes regionalizados (espaços públicos); para divulgar as diferentes formas de participação social; em parcerias com as universidades públicas (quiosque, praça, mini eventos públicos) empoderando a sociedade civil.
10. Promover ações que contribuam para fortalecer a cultura da transparência e participação em Niterói.
11. Reativar o conselho de orçamento participativo com ampla divulgação, submetida aos conselhos, para que os seus fóruns possam ter controle social da efetiva divulgação e usar modelos inspirados em financiamento coletivo para revitalizar o orçamento participativo.
12. Disponibilizar no portal da transparência de forma simples, intuitiva, de fácil acesso, as seguintes informações: nominata, regimento interno, legislação de criação, calendário e

pauta das reuniões, locais e horários, atas, deliberações, gravações, orçamento e execução orçamentária, estatísticas de presença e participação, informativos periódicos e demais informações que possibilitem o acesso à informação sobre a atuação dos conselhos, e apresente periodicamente uma avaliação presencial e setorializada das políticas públicas.

13. A divulgação para a participação social e seus resultados deve sair da centralização da informática e procurar outros meios como rádios comunitárias, altos-falantes, igrejas, templos, associação de moradores, painéis da NELTUR, terminal, barcas, busdoor etc. Devem ser elaboradas campanhas de esclarecimentos e treinamentos (pontos de acesso) para divulgação e conhecimento do portal da transparência, além dos canais da Prefeitura e Colab, difundindo esta ferramenta nas escolas, universidades, associações etc, e fortalecer o posicionamento das propostas apuradas nos grupos de discussão nas conferências.
14. Ampliar a Casa dos Conselhos além dos vinculados à SASDH, para atender com espaço e estrutura física e tecnológica, equipamentos, recursos humanos, todos os conselhos municipais e fóruns vinculados, além de grupos de trabalho, fóruns e conferências.
15. Criação de uma agenda de capacitação permanente, regular e continuada, para o fortalecimento do governo aberto e controle social promovendo a capacitação dos gestores e servidores públicos, dos conselheiros e cidadãos, inclusive grupos vulnerabilizados em administração de conflitos e recursos, estimulando a cultura da transparência, organizado também por região/ bairro de modo a evitar barreiras sociais, inclusive desde o ensino básico, criando a cultura do conhecimento das funcionalidades da Prefeitura e o espírito cidadão.

#### A tecnologia da informação e o governo digital na promoção da transparência

1. Democratizar o acesso à internet, ampliando o Wi Fi público e promovendo formações permanente sobre governo digital e transparência para os cidadãos, usando os telecentros
2. Disponibilizar serviços on line de saúde, como marcação de consultas, exames entre outras funções, facilitando o acesso da população
3. Abrir dados relativos ao transporte público para desenvolvimento de aplicativos ou outras soluções tecnológicas que melhorem o serviço de transporte
4. Promover testes de navegação nos portais com diferentes públicos, analisando a usabilidade de modo a implementar um sistema de avaliação desses portais
5. Organizar e disponibilizar informações das secretarias, com divulgação dos temas das demandas e soluções dadas, aumentando capacidade e investimento de tecnologias nos órgãos
6. Formação de núcleo TIC composto através de concurso público (analistas e programadores). Ex: IPLAN - Rio - Subordinado a CGM
7. Criar sistema único de acesso às compras públicas com transparência



8. Aumento de espaços físicos públicos para acesso à internet da população em conjunto com pessoal preparado para auxílio dos mesmos (a população) e presença de pólos de alfabetização científica e tecnológica, dentro das universidades e das comunidades
9. Sistema de informação para o público com acessibilidade. Acesso através da transparência: totem; celular; centro de atendimentos; universidades (colaboradores)
10. Diário oficial em formato aberto
11. Construir um Plano de Transformação Digital que implante um setor ou empresa pública municipal de tecnologias da informação e de inovação, garantindo a disponibilidade e a confiabilidade das redes de eletricidade e de comunicação para cidadãos de todas faixas de renda e áreas da cidade - em especial nos equipamentos e espaços públicos, orientando os sistemas de informação do município a se comunicarem por APIs entre si e com a sociedade e prevendo a formação de equipes e profissionais de segurança cibernética trabalhando junto à Prefeitura
12. Facilitar o acesso do cidadão ao Poder público, por meio de plataformas ou aplicativos intuitivos e com linguagem simples, bem como criando "Casas da Transparência Cidadã" nas comunidades vulneráveis de Niterói, fortalecendo a cultura da transparência e o controle social
13. Garantir que os serviços prestados por agentes privados sejam controlados em tempo real pela administração e por segmentos organizados, cabendo ao prestador emitir relatórios com os serviços fornecidos em determinado período
14. Adotar aplicativos e soluções como WIKILegis, o Mudamos, a Virada Legislativa e o Colab.re no processo legislativo municipal
15. Usar o Marco Legal da Inovação para aumentar a capacidade de desenvolver soluções voltadas à transparência e ao governo aberto

**Responsável pelo documento:**

Consultora Técnica  
Laila Bellix  
[llbellix@gmail.com](mailto:llbellix@gmail.com)  
+55 11 99699-1671